



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                     |
| <b>Ano</b>        | 2022   |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Descrição das características cinéticas e cinemáticas do movimento de mudança de direção |
| <b>Autor</b>      | LAURA DE LIMA SILVA  |
| <b>Orientador</b> | JEFFERSON FAGUNDES LOSS  |

A mudança de direção é um dos movimentos mais comuns nos esportes coletivos. Este movimento é caracterizado quando o indivíduo, em alta velocidade, apoia o pé no chão e muda o sentido de deslocamento abruptamente. Manter o pé fixo no chão enquanto o restante do corpo gira pode levar a lesões conhecidas como lesões por não-contato. Situações onde são utilizadas chuteiras com travas podem agravar a ocorrência desse tipo de lesão, considerando a interação das travas das chuteiras com o solo. O presente estudo busca conhecer algumas variáveis cinéticas e cinemáticas, durante o movimento de mudança de direção. Entender a execução do movimento de mudança de direção permitirá que novas formas de prevenção de lesões por não-contato geradas por esse movimento possam ser melhor direcionadas. Para medir as variáveis cinéticas e cinemáticas foi utilizado o sistema BTS Smart-DX (10 câmeras infravermelhas, 2 câmeras digitais auxiliares, 4 plataformas de força do sistema). Uma participante, calçando chuteiras com travas, correu sobre um tapete de grama artificial, em 5 situações: linha reta, mudança de direção de 30°, 60°, 90° e 180°. A participante não realizou o movimento conforme orientada. As dificuldades incluíram o reduzido espaço físico, dificuldade em compreender como realizar as tarefas, receio de se lesionar, pouca familiaridade com a marca/modelo da chuteira, pouco tempo de ambientação. Para as próximas coletas temos a intenção de gravar a atividade em vídeo, mostrando ao participante as diferenças entre o que foi solicitado e o que foi executado. Também pretendemos aumentar o tempo de ambientação para que o participante se acostume melhor com o espaço físico e a própria chuteira. Devido ao retorno tardio das atividades presenciais, até o momento só foi possível coletar uma única amostra. Novas coletas estão sendo feitas para continuar a pesquisa.